

A caminho do LILACS

Marilda Castelar¹, Monica Ramos Daltro², João de Deus Barreto³

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador, Bahia, Brasil. ORCID: 0000-0003-1628-6739. marildacastelar@bahiana.edu.br

²Autora para correspondência. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Salvador, Bahia, Brasil.
ORCID: 0000-0002-5579-0914. monicadaltro@bahiana.edu.br

³Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.
ORCID: 0000-0002-4802-6045. nucc-joaosegundo@bahiana.edu.br

A **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde - RPDS** acaba de ser aprovada na primeira etapa de indexação na base de dados *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*.

A rede *LILACS* é o mais importante índice da literatura técnico-científica da América Latina e Caribe. Trata-se de uma iniciativa da Organização Pan-americana de Saúde (PAHO-WHO), ligada à Organização das Nações Unidas que teve início em 1982. Envolve 26 países e 908 periódicos. Vale-se, na administração das bases de dados bibliográficas do LILDBI-Web (*LILACS Descrição Bibliográfica e Indexação*), que possibilita entrada, manutenção, armazenamento e recuperação de dados de maneira descentralizada (BIREME, OPAS, OMS, 2008; LILACS, 2019).

Este resultado reflete o trabalho que vem sendo realizado pela **RPDS** há sete anos. Com esta nova conquista, o periódico projeta-se na América Ibérica, foco científico da revista por seu

alinhamento às correntes teórico-metodológicas e epistemológicas de nossa região e entre a comunidade lusófona, foco do nosso conselho editorial, com pesquisadores da América Latina e Caribe, Península Ibérica e África lusófona.

Criada em 2012, a **RPDS** é financiada pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - BAHIANA, uma instituição privada de ensino superior sem fins lucrativos, situada em Salvador, Bahia, Brasil, fundada em 1953 e vocacionada para as ciências da saúde e áreas afins. A revista nasceu da necessidade de ampliar a circulação do conhecimento científico no campo da psicologia, especialmente das interfaces com a saúde e com a pesquisa qualitativa.

Inicialmente, a **RPDS** deu visibilidade à produção de professores e estudantes do curso de Psicologia da BAHIANA, com uma edição anual. O respaldo institucional fomentou o crescimento e logo começaram a surgir artigos de diversas regiões do estado potencializando a revista, que hoje publica três edições anuais e recebe

artigos de todos os estados brasileiros, da América Latina, América do Norte, Europa e África.

Assim sendo, a **RPDS** assumiu a missão de fomentar o desenvolvimento da diversidade identitária da Psicologia como ciência e profissão de saúde, a partir da pluralidade teórica, aportes metodológicos, de campos de atuação, processos formativos e de trabalho. Pauta-se no compromisso social da Psicologia e nos direitos humanos, com especial interesse na produção da América Latina.

A equipe editorial da **RPDS** considera que a circulação dos resultados de estudos científicos fortalece a identidade nacional e regional da profissão, reconhecendo que o fazer científico auxilia no aperfeiçoamento das práticas em uma perspectiva ético/política para a construção de uma Psicologia comprometida com o social. Neste sentido, valoriza a ampliação da circulação do conhecimento, recebe e publica artigos em português, inglês e espanhol e estimula a publicação bilingue (português e inglês) investindo de forma permanente na internacionalização e conseqüente ampliação de seus limites.

A sua ênfase voltada para a interface com o campo da saúde inclui também suas relações com a clínica, com o mundo do trabalho, da educação, com a formação, das políticas públicas em saúde, assim como a memória da psicologia. Dessa forma, propõe-se a estimular a curiosidade e a busca do saber, balizada sempre pela ética.

Desde sua criação, adotou uma proposta formativa que está definida no seu escopo mais abrangente e, além disso, assumiu uma proposta avaliativa que estimula o aprimoramento dos textos enviados. Já publicou mais de 111 artigos originais, incluindo publicações da Argentina, Canadá, Espanha e Portugal. Apresenta também uma estratégia de divulgação que inclui redes sociais e mídia impressa, essas últimas, realizada de forma dirigida em congressos e eventos científicos da área.

Atualmente apresenta baixa endogenia institucional (<20%), possui um corpo editorial e um grupo de avaliadores competentes no sistema de editoração eletrônica *Open Journal System* (OJS). É membro da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e da Associação Brasileira de Editores Científicos de

Psicologia (ABECIPSI) e busca garantir a integridade da informação por meio de avaliação por pares no modelo *double blind review*, com um mínimo de dois pareceres por submissão. Exige, sempre que necessário, comprovante de aprovação por comitê de ética em pesquisa e aplica identificador de plágio *iThenticate*®.

A **RPDS** já foi incluída também nas bases de dados DOAJ – *Directory Open Access Journals* e FUNADESP - Fundação Nacional De Desenvolvimento do Ensino Superior Particular e catalogada no ULRICHSWEB – *Global Serials Directory* e no WorldCat. Organiza-se de forma a alcançar novas indexações, com vista a obter maior visibilidade ampliando a capacidade de circulação de conhecimento científico da Psicologia.

Com esse histórico almejamos permitir o livre intercâmbio de ideias entre países tão diversos, cultural e cientificamente prolíficos, tendo como ponto em comum o avanço da Psicologia enquanto ciência e enquanto profissão fora do eixo eurocêntrico e anglófono. É uma Psicologia de resistência, anticolonialista, independente, que visa à democracia e à saúde pública e de qualidade, sem amarras, em um tempo que carece cada vez mais de ciência para informar decisões e políticas públicas.

A aprovação na segunda etapa está condicionada à entrega de aspectos técnicos que já cumprimos em 2018 - antes do pedido de indexação – e outros que cumprimos em 2019 nas duas próximas edições a serem avaliadas (em março e julho deste ano).

Celebramos esta vitória conquistada e informamos a toda a comunidade de Psicologia que colabora com artigos e avaliações *ad hoc* que vocês são parte fundamental desta conquista!

Agradecemos a todas e todos envolvidas/os nessa construção coletiva, pelas respostas às nossas solicitações de avaliações de artigos.

Agradecemos, também, às autoras e autores que nos enviaram artigos tão qualificados e relevantes científica e socialmente, fortalecendo a **RPDS** e a Psicologia enquanto campo de produção científica.

Convidamos a todas e todos a continuarem submetendo artigos, aceitando os nossos convites para

produção de pareceres, entregando boas e rigorosas avaliações e divulgando a **RPDS** entre os seus respectivos pares, que é uma revista feita a muitas mãos e com tanta dedicação e cuidado.

Que a **RPDS** continue assim cumprindo a sua missão de ser uma revista que opera, de fato, na diversidade da psicologia como profissão e como ciência nas suas múltiplas interfaces com a saúde e totalmente gratuita à sua comunidade de leitores e sociedade em geral.

Referências

BIREME, OPAS, OMS. (2008). *Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS*. São Paulo: BIREME, OPAS, OMS.

LILACS. (2019). lilacs.bvsalud.org/